

## OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIAS INCLUSIVAS

Giovani Mendonça Lunardi (Orientador)<sup>1</sup>, Adriano Mota Marcelino<sup>2</sup>, William Moreira Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UFSC/Campus Araranguá/giovani.lunardi@ufsc.br

<sup>2</sup> Aluno de graduação do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação/UFSC-Campus Araranguá/  
adriano-mota7@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluno de graduação do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação/UFSC-Campus Araranguá/  
willborges2@hotmail.com

**Palavras-Chave:** *Tecnologias Inclusivas, Inclusão, Sociedade.*

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata o projeto de extensão tecnológica – **Observatório de Tecnologias Inclusivas** – que possui como premissa norteadora a visão de que o avanço e o desenvolvimento de novas tecnologias devam contribuir, ao mesmo tempo, para a inclusão social; ou seja, toda a população, principalmente aquela excluída do processo econômico e social, deve receber também os benefícios gerados pela Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Com esta visão crítica sobre o desenvolvimento tecnológico este projeto visa identificar que tecnologias poderiam contribuir para a *inclusão social* e, não somente, para a “evolução social”. As idéias de *tecnologias inclusivas* surgem com Gandhi e foram aplicadas também na República popular da China como uma alternativa mais eficaz para a solução dos problemas sociais e como um vetor para a adoção de políticas públicas que abordem a relação ciência-tecnologia-sociedade (CTS) num sentido mais coerente com a nossa realidade e com o futuro que a sociedade deseja construir. Pode definir **Tecnologias Inclusivas** como *tecnologias que de alguma forma, tentam, na sua origem, diferenciar-se daquelas tecnologias consideradas de uso intensivo de capital e poupadoras de mão-de-obra, objetando-se ao processo de transferência massiva de tecnologia de grande escala, característico dos países desenvolvidos, para os países em desenvolvimento, que podem criar mais problemas do que resolvê-los* (Brandão, 2001, p. 13).

### TIPOS DE TECNOLOGIAS INCLUSIVAS

**a) Tecnologia Social:** compreende técnicas ou metodologias desenvolvidas na interação com a comunidade que possam ser reaplicadas em diferentes contextos para propiciar oportunidades de inclusão produtiva e social.

**b) Tecnologias Convencionais:** compreendem projetos que favoreçam o aperfeiçoamento ou a inovação de produtos, processos e serviços de empreendimentos individuais, microempresas e empresas de pequeno porte visando a inclusão social.

**c) Tecnologia Assistiva/interativa:** compreende a pesquisa e o desenvolvimento de instrumentos que aumentem ou restaurem as funcionalidades humanas, ampliando a autonomia de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em suas atividades domésticas, ocupacionais e de lazer. Exemplo: **Tecnologias Hápticas:** tecnologias sensíveis ao tato, ao toque.

**d) Tecnologias Sustentáveis/Tecnologias verdes:** compreendem a racionalização do uso dos recursos naturais em atividades voltadas à inclusão social, considerando a reciclagem de materiais e resíduos

sólidos urbanos, a água, a biodiversidade<sup>3</sup> e a geração de energias alternativas.

**e) Tecnologias educacionais:** processos, ferramentas e materiais que estejam aliados a uma proposta pedagógica que possam auxiliar gestores, professores e alunos na relação ensino-aprendizagem para melhoria da educação.

### Repositório de Tecnologias Inclusivas

Construção de site:

<http://tecnologiasinclusivas.ufsc.br/>

Construção de blog:

<http://observatoriotecnologiasinclusivas.blogspot.com.br/>

Conexão com redes sociais:

<https://www.facebook.com/tecnologiasinclusivas>

### RESULTADOS PARCIAIS

O projeto neste primeiro momento está reunindo todas as informações e conceitos relacionados a tecnologias que possam contribuir para a inclusão social e divulgar para a comunidade em geral. Em uma segunda etapa, será a seleção de tecnologias que possam ser aplicadas localmente na forma de extensão universitária.

### AGRADECIMENTOS

Este projeto é financiado pelo Edital PROBOLSAS 2013 - Pró-Reitoria de Extensão UFSC, com apoio do Campus Araranguá/UFSC.

### REFERÊNCIAS

**BRANDÃO, F. C.** *Programa de Apoio às Tecnologias Apropriadas – PTA: avaliação de um programa de desenvolvimento tecnológico induzido pelo CNPq.* Dissertação (mestrado em desenvolvimento sustentável) – UnB, Brasília, 2001.

**CALLON, M.** Society in the making: the study of technology as a tool for sociological analysis. In: BIJKER, W. E. et al. *Social construction of technological systems.* Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

**DAGNINO, R.** *Tecnologia apropriada: uma alternativa?* Dissertação (mestrado) – UnB, Departamento de Economia, Brasília, 1976.